

IMOBILIÁRIO

SGAL dispara críticas contra a Câmara de Lisboa

O presidente da Sociedade Gestora da Alta de Lisboa (SGAL), Amílcar Martins, alertou ontem para problemas na SGAL em resultado de incumprimentos da Câmara Municipal de Lisboa na cedência de terrenos. "A Câmara está muito atrasada em relação àquilo que são as suas obrigações na transmissão de terrenos", afirmou Amílcar Martins, durante o Salão Imobiliário de Lisboa.



A Câmara de Lisboa está muito atrasada em relação àquilo que são as suas obrigações na transmissão de terrenos.

Amílcar Martins

Presidente da SGAL

O presidente da SGAL disse que a situação está a causar à empresa "um problema de financiamento". "Neste momento teríamos direito a um activo de 400 mil metros quadrados de área de construção que está atrasado pelo menos dois anos", disse Amílcar Martins, lembrando que os atrasos da Câmara na transmissão de terrenos inviabilizam o avanço do maior empreendimento urbanístico de Lisboa.

As críticas do presidente da SGAL foram feitas durante um debate sobre os desafios dos investidores estrangeiros em Lisboa. "Enquanto não mudar a postura dos serviços públicos face aos investidores vai ser muito difícil podermos criar condições para atrair investidores aos projectos", referiu Amílcar Martins.

Responsável desde 1984 pela requalificação do Alto do Lumiar, a SGAL tem em mãos uma intervenção numa área de 300 hectares, contando desde 1996 com o magnata Stanley Ho na sua estrutura accionista. Segundo noticiou ainda este mês o "Diário Económico", a SGAL já conseguiu um reforço de recursos na ordem dos 150 milhões de euros, sendo 75 milhões num financiamento junto de um sindicato bancário, destinados à reestruturação do passivo, e outros 75 milhões só para desenvolver os projectos imobiliários.

Amílcar Martins não esteve isolado nas críticas. Anthony Lanier, investidor que irá transformar palacetes no Príncipe Real em apartamentos de luxo, disse que "os desafios são causados pela falta de liquidez aqui e um regime fiscal adverso, uma pesada administração, pouca dinâmica, entre outros factores", disse. Para Lanier, a "falta de transparência" é outro entrave. **MP**